

Tabela 1. Resumo das definições recomendadas para termos comumente usados que descrevem animais que trabalham em funções de apoio a pessoas, em ordem alfabética. Os termos que recomendamos eliminar gradualmente estão sombreados e os termos que recomendamos modificar estão em itálico.

Prazo	Propósito geral	Padrões de treinamento *	Acesso público **	Pontos chave
Animal de Assistência	Vive e apoia um manipulador com deficiência/deficiência (física, de desenvolvimento, intelectual, neurológica e/ou psicológica)	Avançado	Sim	Termo genérico para um animal que normalmente vive com um tratador com deficiência (ou um membro da família que poderia servir como manipulador) que foi treinado para realizar tarefas que mitigam os efeitos dessa deficiência específica, com comportamento e manutenção de higiene adequados para acesso público.
Animal de companhia	Companhia	Nenhum	Não	Sinônimo de animal de estimação (ou seja, um animal mantido exclusivamente para companhia). Outros benefícios ao bem-estar podem ser usufruídos pelo proprietário, mas isso não é obrigatório.
Animal de apoio educacional/escolar	Apoio educacional – melhore os resultados de aprendizagem ou desenvolvimento dos alunos	Alto	Não	Um animal que trabalha em ambientes educacionais com um adestrador para melhorar os resultados educacionais dos participantes. As atividades educacionais devem ser estruturadas, direcionadas a objetivos e supervisionadas por um professor ou pedagogo licenciado.
Animal de Apoio Emocional	Apoio emocional, principalmente em casa, para um proprietário com deficiência diagnosticada	Nenhum	Não	Difere do animal de assistência nos padrões de treinamento para acesso público e não executa tarefas específicas para fornecer tarefas/comportamentos de apoio à deficiência.
<i>Animal de instalação</i>	Depende do papel específico do animal	Alto	Não	Normalmente, um animal com treinamento para trabalhar em uma instalação específica (por exemplo, um hospital) ou tipo de instalação (por exemplo, ambientes legais). Recomendamos principalmente a eliminação gradual deste termo devido à natureza ampla e vaga do uso atual e à sobreposição com outros termos na maioria dos casos, com exceção de animais que trabalham em ambientes legais, que recomendamos chamar de “ animal de instalação de justiça ”.
Animal de serviço	Sinônimo de animal de assistência	Avançado	Sim	Este termo é comumente usado para descrever animais de assistência em alguns países da América do Norte e da Europa. Recomendar a eliminação progressiva e a utilização do termo “animal de assistência”.
Animal de companhia habilidoso	Apoio à deficiência para um indivíduo com deficiência sob a orientação de um facilitador	Avançado	Sim – quando com facilitador	Termo utilizado por alguns fornecedores de animais de assistência. Recomendar a eliminação progressiva e a utilização do termo “animal de assistência”.
Animal de terapia	Melhorar resultados terapêuticos específicos	Alto	Não	O animal é integrado à terapia ou tratamento que deve ser estruturado, direcionado a objetivos e supervisionado por um profissional de saúde licenciado e treinado na área terapêutica relevante.
Visitação ou Visitação Animal	Melhorar a qualidade de vida geral, em vários ambientes (por exemplo, hospitais, cuidados a idosos, cuidados residenciais)	Alto	Não	Equipe de tratadores de animais bem treinada, realizada principalmente de forma não profissional ou voluntária. Difere da terapia animal (acima) porque os programas não são estruturados e não têm objetivos terapêuticos específicos, embora alguns participantes possam experimentar benefícios para o bem-estar.

* Padrões de treinamento: nenhum = nenhum tipo de treinamento é necessário; alto = treinamento de temperamento e comportamento adequados para interagir com pessoas que possuem necessidades específicas; avançado = treinamento para acesso público e apoio a pessoas com deficiência. ** O acesso público indica se o animal tem o direito legal de entrar em locais públicos que normalmente são proibidos para animais (por exemplo, cafés, restaurantes, bancos e parques nacionais), dependendo dos regulamentos legais da jurisdição.

Um fluxograma mostrando as relações entre as funções está disponível na [Figura 1](#).

Figura 1. Diagrama de fluxo das relações entre vários papéis dos animais.

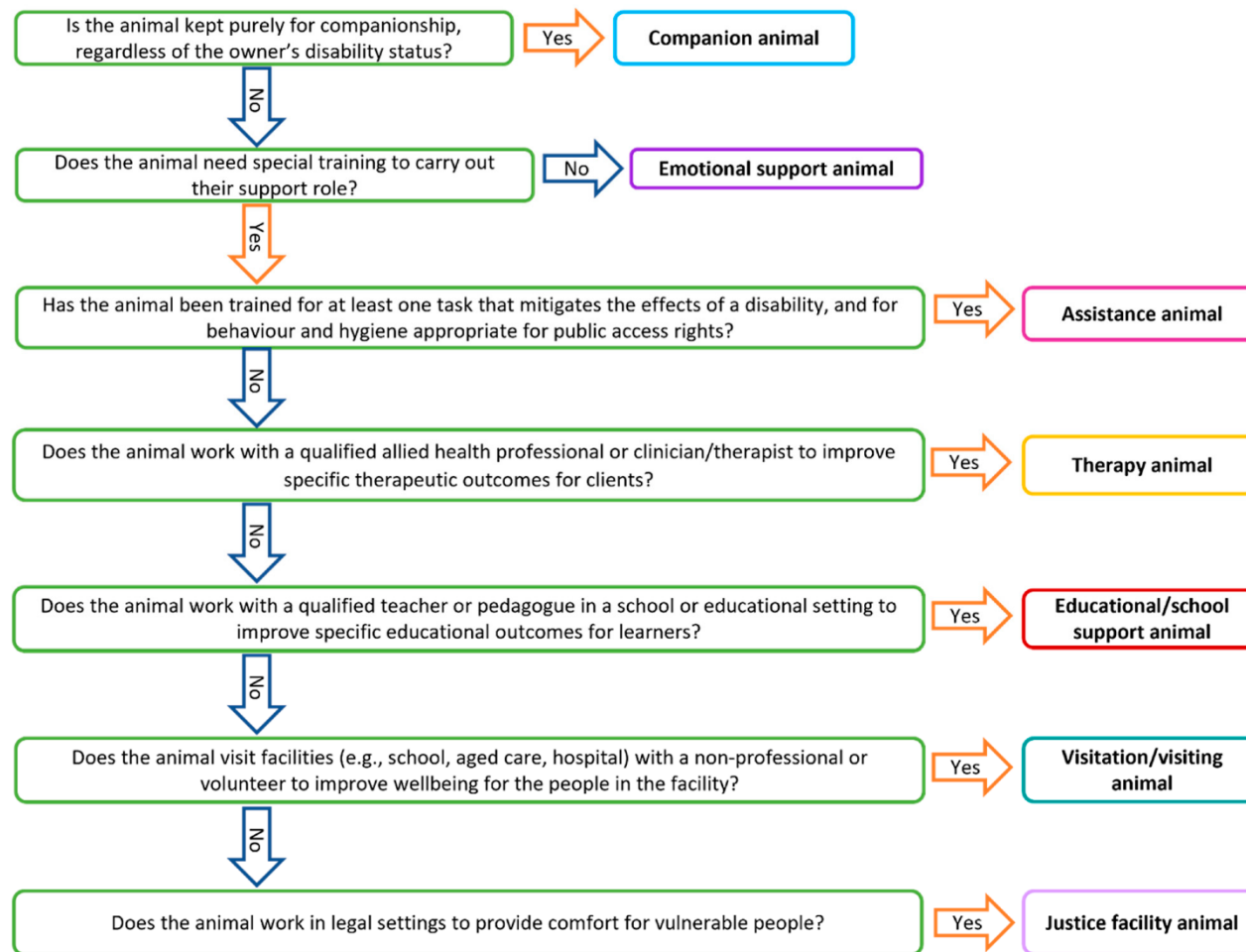


Tabela 2. Uma visão geral das implicações das nossas definições propostas para várias regiões do mundo.

Região	Pontos chave
África	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção inconsistente da normalização jurídica em todo o continente; • IAHAIO, AAI e SCAS começam a operar em África e são fornecidas normas/definições globalmente aceites; • As definições propostas podem ser um guia útil para uma indústria em desenvolvimento.
Ásia	<ul style="list-style-type: none"> • Cães de assistência presentes em muitos países, mas com restrições sobre quais deficiências são suportadas (por exemplo, para o Japão, cães-guia, auditivos e de mobilidade; para a Coreia do Sul, cães-guia e ouvintes; e Hong Kong e Singapura, cães-guia); • Na Índia, “cães de serviço” e “cães de assistência” referem-se ambos à nossa definição de “animal de assistência”, mas são raros; • Na maior parte da Ásia, “animal de terapia” pode significar a nossa definição do termo ou a nossa definição de “apoio educacional/escolar” ou animal de “visita/visitação”; • No Japão, especialistas em animais que trabalham em programas de assistência a animais, em vez de serviços humanos ou profissionais de saúde; a adoção das nossas definições pode promover a participação de especialistas humanos em programas de assistência a animais; • Nenhum apoio baseado em animais conhecido na Indonésia; um cão-guia conhecido na Malásia.
Austrália/Nova Zelândia	<ul style="list-style-type: none"> • Na Austrália, “animais de assistência” são definidos na legislação; a definição está de acordo com a nossa definição recomendada; • Na Nova Zelândia, o “cão de assistência para deficientes” é reconhecido pela legislação; • Animais de apoio emocional não reconhecidos formalmente; • O termo “animal de terapia” é utilizado para descrever a nossa definição de “animal de terapia”, mas também a nossa definição de “animal de apoio educativo/escolar” ou de “visita/visitação”.
Europa	<ul style="list-style-type: none"> • Variação entre países em termos de terminologia e padrões; • Comité Europeu de Normalização que trabalha para estabelecer normas para cães-guia; o seu “cão de assistência” concorda com a nossa definição de “animal de assistência”; • O termo “animal de terapia” é usado para descrever a nossa definição de “animal de terapia”, mas também a nossa definição de animal de “visita/visitação”.
América do Norte	<ul style="list-style-type: none"> • Nos Estados Unidos (EUA), “cão de serviço” é utilizado de forma consistente na legislação, embora o estado da Califórnia utilize “animal de assistência”; está de acordo com a nossa definição de “animal de assistência”; • Um uso do termo “animal de assistência” na legislação federal dos EUA, mas refere-se a cães de serviço e animais de apoio emocional; não concorda com a nossa definição de “animal de assistência”; • Pode ser difícil eliminar gradualmente o “animal de serviço” nos EUA; • No Canadá, “animais de serviço”, nas leis provinciais, são semelhantes aos “cães de serviço” nos EUA, mas podem ser referidos como “cão de serviço”, “cão-guia”, “animal de serviço” e “animal de assistência”; • No Canadá, “cão de serviço policial” descreve cães que trabalham nas forças armadas, mas não se sabe se isso causa confusão em relação a cães de serviço por deficiência; • O termo “animal de terapia” é usado para descrever a nossa definição de “animal de terapia”, mas também a nossa definição de animal de “visita/visitação”.
América do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos países referem-se a “animal de assistência” na legislação, em vez de “animal de serviço”; • Alguns países têm limites para tipos de deficiência apoiados por animais de assistência (por exemplo, no Peru e no Brasil, apenas cães-guia são reconhecidos pela legislação); • Algumas organizações cívicas são membros da IAHAIO e adotam a sua terminologia;

Região	Pontos chave
	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="488 185 1973 240">• O termo “animal de terapia” é usado para descrever a nossa definição de “animal de terapia”, mas também a nossa definição de animal de “visita/visitação”;<li data-bbox="488 245 1122 269">• Nenhuma provisão para animais de apoio emocional.

Figura 1 . Exemplos de interações entre humanos e animais que não são consideradas serviços assistidos por animais.

Human Animal Interactions

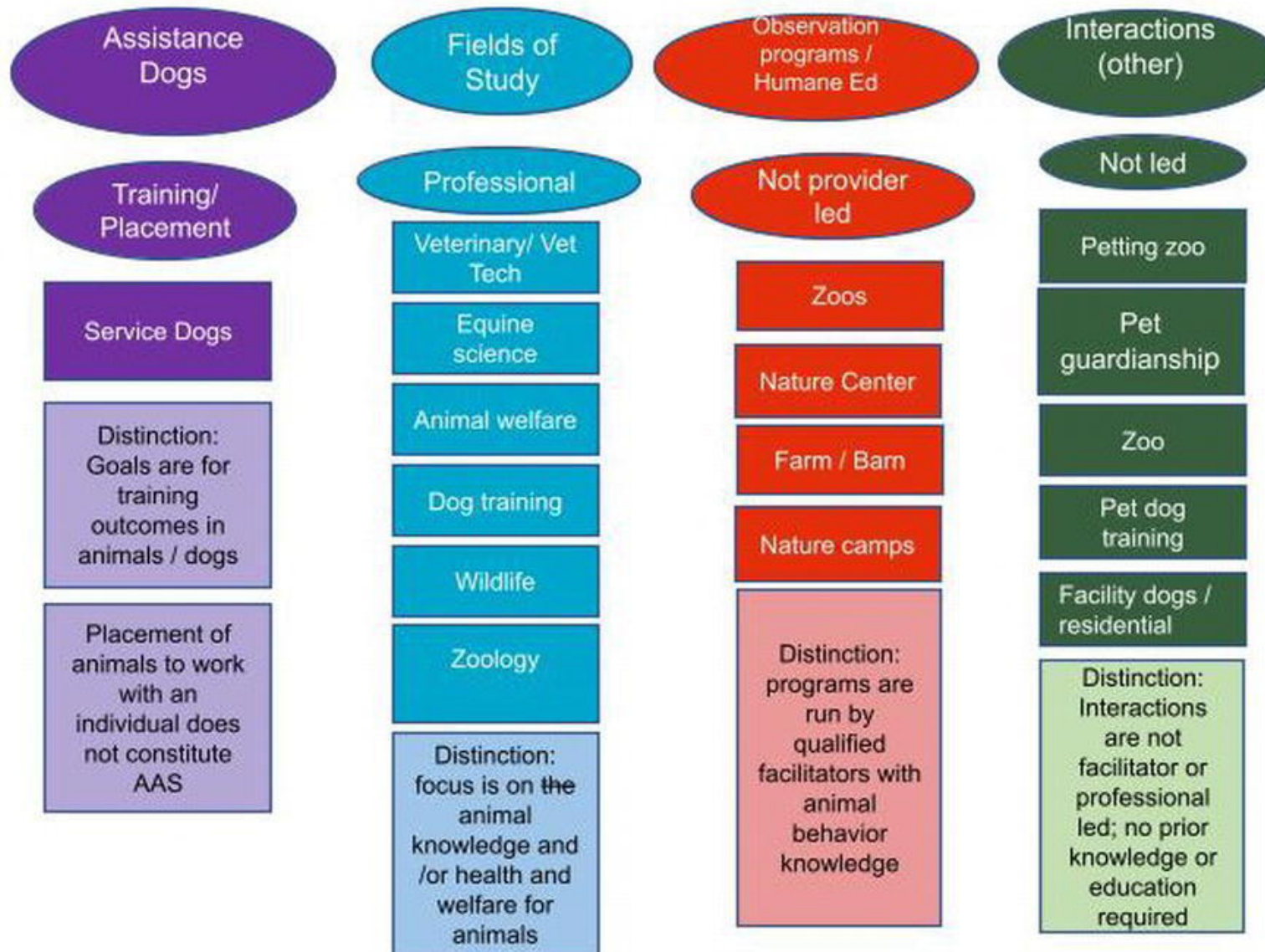


Figura 2 . Exemplos de serviços assistidos por animais que incluem áreas de foco e distinções.

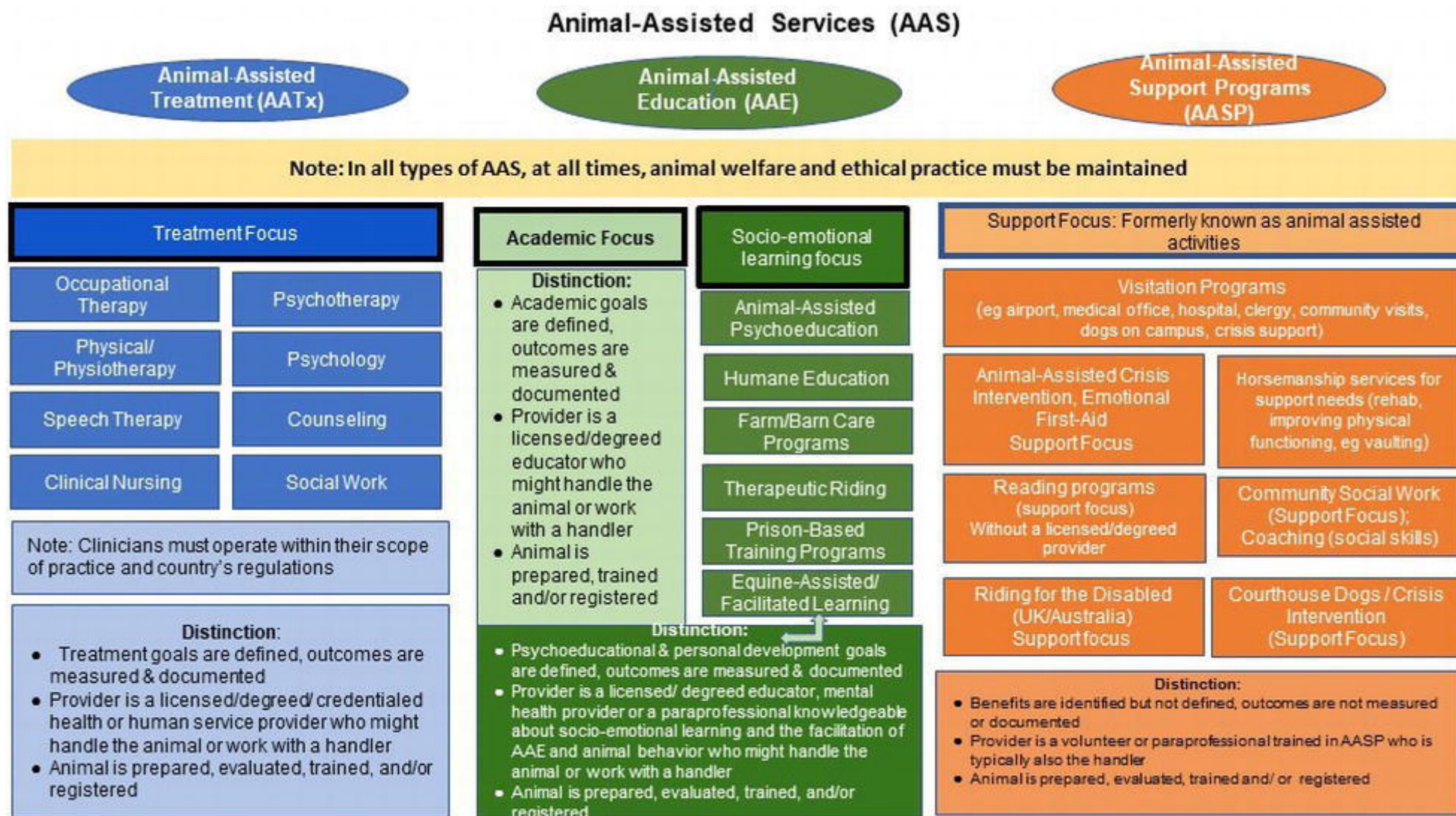


Figura 3 . Determinantes do termo específico do provedor: profissional.

Created by Kylie Roempke & Melissa Winkle (2023)
 Determinants of Provider Specific Terms

